



# EURECÁ

European Urban Ecology Academy

www.eurecaedu.eu

Erasmus+ Project  
2023-1-PL01-KA220-ADU-000153945

## Relatório Estudo de Casos

Reunião Transnacional  
Torrecuso, Itália  
3-7 Junho 2024



### ÍNDICE

Introdução	2
L'orto di casa Betania - Caffè dell'Orto	3
Gioosto – Compras sustentáveis	6
Vinhas da Cooperativa Lentamente	9
Quinta social– Villa Mancini	11
Conclusão	13





## INTRODUÇÃO

Entre os dias 3 e 7 de junho de 2024, foi realizada em Itália a segunda Reunião Transnacional do projeto EURECA. O encontro, organizado pelo parceiro Gramigna, teve lugar na província de Benevento, em Torrecuso, uma pequena aldeia rodeada de montanhas e colinas, onde a economia é sustentada por uma significativa produção vinícola. Durante o encontro, foram realizadas sessões de trabalho pela manhã e visitas de estudo à tarde.

As visitas de estudo apresentaram exemplos notáveis de ecologia urbana, sustentabilidade ambiental e inclusão social. As visitas incluíram "L'orto di casa Betania – Caffè dell'Orto", em Benevento, "Gioosto" – Comércio Sustentável", em Benevento, vinhas da "Cooperativa Lentamente", em Torrecuso, e "Villa Mancini – Quinta social", em Ponte. Estas entidades fazem parte da rede de economia social que forma o consórcio "Sale della Terra".

Representantes  
do consórcio  
EURECA em  
Torrecuso

# 1. ORTO DI CASA BETANIA – CAFFÈ’ DELL’ORTO

A primeira visita foi ao “Orto di Casa Betania”, que começou em 2008 como uma pequena atividade agrícola social numa zona residencial de Benevento. Em 2009, foi construída a estufa e inaugurado o ponto de venda, dando início a um projeto de formação e colocação profissional de pessoas com deficiência, reclusos e jovens com dependências patológicas. O projeto combinou com sucesso os valores da integração social, do desenvolvimento socio-sustentável e da agricultura social urbana.

A quinta é inspirada na teoria e prática da agricultura social e orgânica; está equipada com uma estufa, um jardim exterior e um ponto de venda, o "Caffè dell’Orto", um espaço de encontro diurno e noturno que oferece entretenimento alternativo sem máquinas de jogos. Promove uma cultura ecologista (produção biológica e adesão rigorosa às regras de reciclagem, bem como redução quase nula de resíduos) e um local de venda direta dos seus produtos às famílias.

Graças a este contacto direto e contínuo com o público que frequenta o bar, o jardim, os eventos culturais e as festas infantis, os indivíduos em programas de reabilitação personalizados podem interagir constantemente com a comunidade, concretizando a sua plena participação em todos os aspetos da vida, não apenas trabalho, mas também o desenvolvimento de competências relacionais.



Manifesto “Welcome Social Food” no Caffè dell’Orto

Até à data, as atividades incluem o cultivo de hortaliças, um bar-restaurante, a inclusão de pessoas desfavorecidas (PTRI e Liberare la pena), uma quinta pedagógica e um centro de verão. Desde 2012, abriga uma plataforma interinstitucional de trabalho sobre execução penal alternativa à prisão. A plataforma, denominada "Libertà Partecipate", envolve o Gabinete Externo de Execução Penal do Ministério da Justiça, a Prisão de Benevento, a Caritas Diocesana de Benevento, o Município de Benevento e vários organismos do terceiro setor.

Graças ao funcionamento da plataforma, de 2012 a 2014, 34 pessoas em medidas penais alternativas cumpriram pena no Orto. O dossiê "Libertà partecipate. Storie di una pena andata a buon fine", publicado em julho de 2014, mostra que a reincidência das pessoas envolvidas na plataforma, ou seja, as reincidências criminais de indivíduos que já cumpriram medidas penais, foi reduzida em mais de 75 %.



Parte do jardim do «Caffè dell'Orto»

Hoje, a horta é animada pelo Consórcio de Cooperativas Sociais e Agrícolas “Sale della Terra”. O Consórcio pretende investir em atividades artesanais e agrícolas para permitir que os hóspedes dos vários habitats sociais que seguem o seu PTRI possam realizar verdadeiras atividades de trabalho. As atividades agrícolas visam defender a terra e promover a coesão social, incluindo pessoas com dificuldades na força de trabalho e recuperando áreas em risco de marginalização e abandono.



Entrada do  
“Caffè  
dell’Orto”

## 2. GIOOSTO – Comércio online sustentável

No segundo dia da reunião, visitámos o armazém da plataforma de comércio eletrónico sustentável “Gioosto”.

“Gioosto” é uma plataforma cooperativa e sustentável comprometida na melhoria da vida das pessoas e do meio ambiente através de diversas iniciativas integradas. O projeto visa promover o trabalho e a inclusão social através da colaboração com entidades como o SPRAR e da utilização do Orçamento da Saúde para projetos de inclusão. Além disso, a “Gioosto” adota uma abordagem de economia circular, recuperando materiais antes que se tornem resíduos e utilizando embalagens sustentáveis e sem plástico.

A plataforma cria redes territoriais e virtuais orientadas para o bem comum, conectando lojas, grupos de compras solidárias (GAS) e canais Ho.Re.Ca locais. Respeita o meio ambiente através da utilização de armazéns energeticamente eficientes e calcula as emissões das remessas, avaliando o seu impacto ambiental.

Os valores e impacto de GIOOSTO

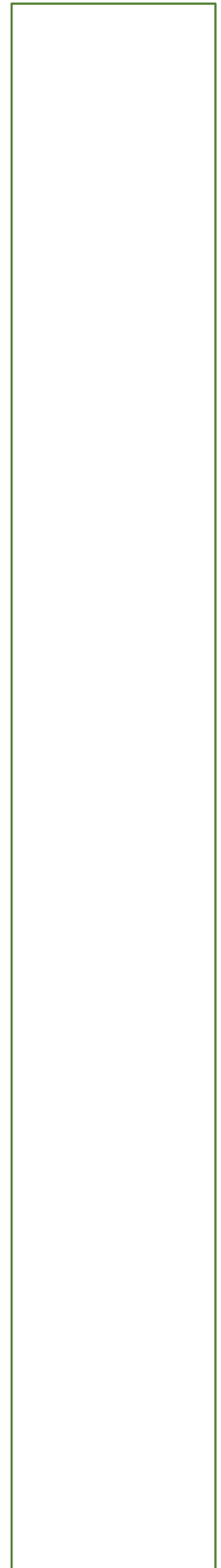




Um elemento central do “Gioosto” é a utilização do NeXt Index ESG®, uma ferramenta de avaliação para seleção de fornecedores que cumprem critérios de sustentabilidade Ambientais, Sociais e de Governança (ESG). Este índice é reconhecido e certificado por mais de 40 organizações nacionais e baseia-se num sistema de avaliação que inclui contribuições de partes interessadas, especialistas e utilizadores finais. É compatível com a taxonomia verde e social da União Europeia, bem como com os regulamentos europeus e italianos sobre relatórios não financeiros.

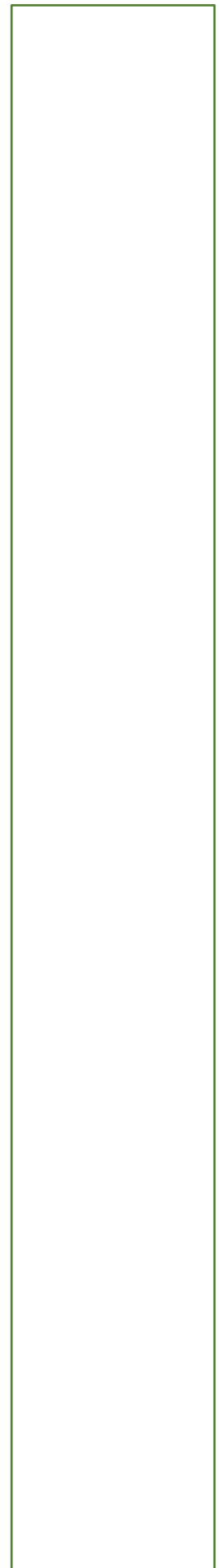
Em colaboração com a NeXt Economia, a “Gioosto” oferece caminhos para acompanhar as empresas na melhoria da sua sustentabilidade social e ambiental. Estes percursos incluem formação para empreendedores sobre desenvolvimento sustentável, desenvolvimento de sistemas de relatórios não financeiros e apoio ao empreendedorismo sustentável, incluindo atividades de angariação de investimento cívico (*crowdfunding*). A plataforma promove as melhores práticas sustentáveis através de campanhas de comunicação e *marketing*.

Fundada em 2019 com contribuições da “Fondazione Cariplo”, “Compagnia San Paolo” e “Fondazione Con il Sud”, a “Gioosto” colabora com estas fundações para avaliar a sustentabilidade ESG das empresas financiadas e incluí-las na plataforma de comércio eletrónico.



“Gioosto” cria “páginas de destino” (*landing pages*) dedicadas aos valores das fundações e oferece benefícios adicionais e soluções de benefícios flexíveis para os seus funcionários. A plataforma também inicia campanhas de comunicação social com parceiros de mídia como “Rainews24”, “Corriere della Sera” e “ADNKronos”.

A missão da “Gioosto” é criar uma plataforma de comércio eletrónico que não ofereça apenas produtos sustentáveis, mas que também promova um impacto positivo nas comunidades locais e no meio ambiente. Os produtos expostos no armazém mostram a sua forte história: conservas de alimentos cultivados em terras confiscadas à máfia, vinhos naturais cujas plantas seguiram um ciclo de vida sustentável e não invasivo, café torrado e moído na prisão por reclusas.





### 3. Vinhas da Cooperativa “Lentamente”

No último dia visitámos uma das vinhas onde a cooperativa agrícola “Lentamente” cultiva uvas para a produção de vinho natural. A cooperativa pratica a agricultura biológica em oposição às grandes produções industriais e está empenhada em respeitar os equilíbrios naturais e garantir condições de trabalho dignas aos associados e trabalhadores. A “Lentamente” pretende utilizar a agricultura como uma ferramenta de inclusão social, promovendo a coesão comunitária e criando oportunidades para pessoas de meios desfavorecidos.

Um dos desenvolvimentos mais significativos de “Lentamente” foi a fundação do “Consorzio Sale della Terra”, que trata da economia social, agricultura e iniciativas sociais. O consórcio permitiu à cooperativa diversificar as suas atividades, integrando projetos de formação e colocação profissional para migrantes e pessoas desfavorecidas, como cursos de poda de oliveiras.



Nas vinhas da  
Cooperativa  
“Lentamente” em  
Torrecuso

Outra iniciativa notável é “Buon Orto fa Buon Sangue”, que criou hortas urbanas em Benevento, promovendo interações sociais e a partilha de boas práticas entre os cidadãos. Estas hortas urbanas foram implantadas em terrenos cedidos pela ASL local e cedidos a cidadãos e associações, incentivando o regresso à terra e ao cultivo pessoal.

O nome “Lentamente” reflete plenamente a filosofia da cooperativa, valorizando os tempos naturais e os processos lentos mas duradouros de mudança. Apesar dos desafios e dificuldades, os membros encontram motivação no contacto direto com a terra e no combate às contradições económicas e políticas relacionadas com a produção agrícola. Este compromisso constante e visão de longo prazo levam-nos a continuar o seu trabalho, criando vida e esperança num futuro melhor e mais sustentável.

Vinhas da  
Cooperativa  
“Lentamente”  
em Torrecuso



#### 4. Quinta Social “Villa Mancini”

A visita final foi à Quinta Social “Villa Mancini”, localizada em Ponte, na província de Benevento. “Villa Mancini” é um projeto de inclusão social e agrícola. Iniciado com a doação de uma ruína e um terreno à Diocese de Benevento, foi renovado em 2012 graças a fundos do Plano de Desenvolvimento Rural e da cooperativa social “La Solidarietà”. A quinta produz verduras e ovos orgânicos e oferece oficinas criativas para produção de lembranças solidárias e artefatos de madeira. Atualmente acolhe 11 jovens abrangidos pelo PIRT com o objetivo de promover a inclusão e a reabilitação psiquiátrica. Os jovens abrangidos pelo PIRT (Projetos Individuais de Reabilitação Terapêutica) são indivíduos com perturbações psiquiátricas que participam em programas específicos de reabilitação. Esses projetos são personalizados e visam promover a recuperação e integração social dos participantes por meio de atividades terapêuticas, educativas e laborais. A quinta é gerida pela Cooperativa Social “Delfini di Terra”, que se esforça por proporcionar um ambiente de trabalho e terapêutico aos mais jovens.



Galinheiro em  
«Villa  
Mancini»



A quinta não é apenas um local de produção agrícola, mas também um centro de hospitalidade e formação onde os jovens podem aprender novas competências e participar ativamente na vida comunitária. As atividades da quinta visam promover a autonomia e o crescimento pessoal dos participantes, contribuindo para o seu bem-estar psicofísico e integração social.

Villa Mancini representa um exemplo concreto de como a colaboração entre autoridades locais, fundações e cooperativas sociais pode transformar um projeto num modelo de desenvolvimento sustentável e inclusivo capaz de oferecer oportunidades de crescimento e recuperação a pessoas em dificuldade.

Durante a visita, almoçámos com todos os hóspedes do espaço, criando um agradável momento de convívio entre todos, graças também às perguntas que os jovens nos colocaram sobre o projeto EURECA e o porquê da nossa visita



Almoço na Villa Mancini – Quinta Social

## CONCLUSÃO

Através das visitas e atividades realizadas na região de Torrecuso, foi possível ter uma visão clara das dificuldades reais presentes numa zona rural e ver como estão a ser abordadas. A inclusão, a agricultura social, as hortas urbanas e as redes de cooperação são atualmente as melhores estratégias adotadas para sustentar as áreas rurais e incutir um sentido de comunidade e de “restanza” (permanecer).

Problemas persistentes e por vezes recorrentes ocorrem, sem dúvida, na implementação dessas melhores práticas. O despovoamento das zonas interiores e rurais não só resultou numa crescente falta de recursos humanos, mas também criou desmoralização e desconfiança entre parte da população. Especialmente entre os jovens, estas consequências manifestam-se como falta de participação e baixos níveis de cidadania ativa. Mas o trabalho realizado até agora é enorme e permitiu a formação de bases sólidas concretas, facilitando o envolvimento e o codesenvolvimento da população mais jovem do território.

### Agradecimentos

As visitas foram possíveis com a colaboração das seguintes entidades e pessoas, às quais Gramigna agradece:  
«Casa di Orto Betania – Caffè dell’Orto»,  
Gabriele Vignati de «Gioosto»,  
«Fattoria Sociale Villa Mancini» ,  
«Cooperativa Lentamente»,  
«Cantine Iannella».



Pelas ruas de Benevento



Na sala de provas da adega da “Cantine Iannella”

